



PLANO DE ENSINO – 2025/1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Curso: Licenciatura em Educação Física

Disciplina: Fundamentos Teórico-Metodológicos do Lazer

Código: DEF 5886

Carga Horária: 04 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

Docente: Prof. Dr. Fabrício João Milan (fabricao.milan@ufsc.br)

Horário das aulas: Segunda-feira – 15h10 as 17h10 e Quarta-feira – 13h30 as 15h10

Horário de Atendimento: Quarta-feira – 9h00 as 11h30 (sala 23 Bloco Administrativo)

1. EMENTA

O lazer, o trabalho e a educação na sociedade e na escola. Aspectos teórico-metodológicos do lazer/recreação para a educação física no âmbito escolar e não escolar. Socialização do indivíduo para o Lazer. Planejamento e prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Buscar a sistematização teórica e prática na formação dos futuros profissionais/professores de Educação Física no que diz respeito à compreensão e assimilação elaborada sobre as relações e as contradições entre o lazer e a educação física na escola.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as principais concepções sobre o lazer no âmbito da produção acadêmica;
- Apontar perspectivas para as práticas de lazer a partir da apreensão dos elementos constitutivos de sua conceituação (p.ex. produtividade e improdutividade para quem e para quem);
- Analisar o lazer em algumas práticas a partir do contexto social que lhe fundamenta e lhe dá sentido (espaços escolares e não escolares);
- Elaborar a relação entre trabalho e lazer centrando-a no contexto histórico que lhe engendra evidenciando as contradições;
- Obter clareza sobre alguns princípios metodológicos da socialização do indivíduo para as práticas de lazer;
- Problematicar o lazer por meio da elaboração de trabalhos de pesquisa.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Os diversos entendimentos sobre o lazer, trabalho e tempo livre na produção acadêmica

- Elementos constitutivos da conceituação sobre o lazer/recreação: o lazer, seus conceitos e o contexto histórico que lhe dá sentido.
- As relações entre trabalho e lazer como fruto das relações sociais existentes.
- As práticas do lazer na sociedade, analisando os seus sentidos pelo enfoque dos elementos constitutivos de sua conceituação (produtividade, improdutividade e outros).
- A pertinência das temáticas nas pesquisas sobre o lazer e a questão da relevância social.



UNIDADE II - Caracterização das dimensões que envolvem o campo do lazer

- Os conteúdos culturais do lazer e seus desdobramentos.
- Os níveis de conhecimento e gêneros nas experiências de lazer.
- A contradição das fragmentações sociais no campo do lazer e a busca para a unidade do ser humano.
- A carga emocional vivenciada nas práticas de lazer (alegria – prazer/dor – frustração – tristeza).
- Pesquisando o lazer numa perspectiva multidisciplinar.
- O lazer e a questão das políticas e ideologias envolvendo os espaços e equipamentos público e privado no campo do lazer.

UNIDADE III - A formação do/a professor/a de educação física na perspectiva do lazer e a possibilidade de socialização

- O lazer a escola e o processo educativo.
- Aspectos das teorias educacionais, as abordagens no lazer e a relação com a proposição de atividades.
- O duplo processo educativo do lazer: o lazer como veículo e objeto de educação (educação para/pelo lazer).
- O lazer no campo da educação física.
- Princípios teórico-metodológicos e as práticas de lazer/recreação.
- Estratégias didático-pedagógicas para as práticas de lazer e o seu planejamento (elaboração da Proposta de Intervenção).

5. METODOLOGIA

Aulas teórico-práticas, expositivas e participativas; No horário de aulas serão realizadas atividades práticas no CDS/UFSC, em outros locais possíveis do Campus e em locais fora da Universidade que condizentes com os conteúdos da disciplina; Análise crítica de textos e vídeos; Aulas com convidados / visitas técnicas; Seminário e trabalhos a serem elaborados e apresentados pelos alunos(as); Exercício de pesquisa, observação, problematização e produção textual; Saída de campo (mediante disponibilidade e agendamento prévio).

6. AVALIAÇÃO

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre*, conforme segue:

- **AV1 – Painel temático:** Resenha crítica e apresentação de artigo sobre temáticas relacionadas ao Lazer e Educação (Peso 2,0).
- **AV2 – Projeto de Intervenção:** Construção e apresentação (teórica e prática) de um projeto de Lazer. O projeto deverá ser construído a partir de um mapeamento sobre o lazer (local ou prática), uma problematização (reflexão crítica sobre o local ou sobre a prática) e uma proposta de intervenção (lazer na perspectiva cultural) (Peso 2,0).
- **AV3 – Participação nas aulas:** compromisso, interesse, frequência, dedicação, postura, linguagem formal oral e escrita, respeito aos pares (Peso 1,0).

$$\text{Nota final} = \frac{(N1 \times 2) + (N2 \times 2) + N3}{5}$$

Se um aluno não atingir a nota mínima para aprovação, será realizada uma prova com todo o conteúdo programático, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC. A nota final será estimada a partir da média das avaliações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

§ 4º - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

Art. 71 - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondada para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

7. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo Previsto
1	10 e 12/03	Apresentação da disciplina; Diagnóstico - Apresentação dos temas iniciais
2	17 e 19/03	Apresentação dos temas iniciais Documentário "Ócio, Lazer e Tempo Livre" https://youtu.be/SukDA7vRaX8
3	24 e 26/03	Entrega do fichamento sobre o documentário Discussão sobre o documentário Aprofundamento: componentes do lazer
4	31/03 e 02/04	Aprofundando conceitos: lazer, trabalho e tempo livre
5	07 e 09/04	Leitura e discussão dos textos: Lazer e cidadania Texto MASCARENHAS, Fernando. "Lazerania" também é conquista: tendências e desafios na era do mercado. Revista Movimento UFRGS, vol. 10, n. 2, 2004. Lazer enquanto direito FERNANDES, Erick Rodrigo; HÚNGARO, Edson Marcelo; ATHAYDE, P. F. Lazer, trabalho e sociedade: notas introdutórias sobre o lazer como um direito social. EFDeportes. com Revista Digital, v. 16, n. 155, 2004. Apresentação das instruções e normas para a construção e apresentação do painel temático
6	14 e 16/04	Aprofundamento dos temas: Lazer, Educação e Cultural Entrega do fichamento sobre os textos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



7	21 (feriado) e 23/04	Lúdico e a brincadeira Textos e vídeo “Será que as escolas matam a criatividade?” https://www.ted.com/talks/sir_ken_robinson_do_schools_kill_creativity?language=pt-BR&subtitle=pt-br&lng=pt-br&geo=pt-br .
8	28 e 30/04	Metodologias do lazer aplicadas Jogos cooperativos Jogos e brincadeira
9	05 e 07/05	Metodologias do lazer aplicadas (PPCC no dia 05.05 – Segunda-feira) Jogos cooperativos Jogos e brincadeira
10	12 e 14/05	Apresentação das instruções do projeto de lazer na perspectiva cultural Cultura Corporal e os estudos do lazer Situações didáticas: Mapeamento
11	19 e 21/05	Mapeamento dos locais e situações de lazer (cultural) - PPCC
12	26 e 28/05	Apresentação dos Mapeamentos Construção do projeto de intervenção em lazer 26.05 – Data limite para a entrega do documento do painel temático
13	02 e 04/06	Apresentação do painel temático
14	09 e 11/06	Apresentação do painel temático
15	16 e 18/06	Entrega e apresentação dos projetos de lazer
16	23 e 25/06	Entrega e apresentação dos projetos de lazer
17	30/06 e 02/07	Entrega e apresentação dos projetos de lazer
18	07 e 09/07	Encerramento e Período de Recuperação

Obs.: O cronograma de atividades poderá sofrer alterações, a partir das necessidades que surgirem no decorrer do semestre letivo.



8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MASCARENHAS, Fernando. “Lazerania” também é conquista: tendências e desafios na era do mercado. In: Revista Movimento UFRGS, vol. 10, n. 2, 2004.

PADILHA, Valquíria. Qualidade de vida no trabalho num cenário de precarização: a panaceia delirante. In: Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, vol.7 n. 3, p.549 -56 3, nov. 20 09/fev. 2010.

Revista Brasileira de Estudos do Lazer – RBEL

ROSA, Maria Cristina. FERREIRA, Jennyfer Thais Alves. Ruas de recreio na cidade de Belo Horizonte (fim da década de 1950 até 1980). Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Out. 2019, vol.41, no.4, p.451-457.

SANTOS, Flávia da Cruz. O direito ao lazer: políticas culturais. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Dez. 2013, vol.35, no.4, p.1093-1098.

8.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem. Estórias de quem gosta de ensinar. 8ed. São Paulo: Cortez. Autores Associados, 1996.

_____. A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir. 2ed. Campinas: Papyrus, 2001.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensino sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Bontempo, 1999.

AREIAS, Keni Tatiana Vazzoler. BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. As políticas públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade: possibilidades e limitações. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Set 2011, vol.33, no.3, p.573-588.

BOSI, E. Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias. Petrópolis: Vozes, 1978.